

e o seu jugo do teu pescoço, e apodrecerá o jugo por causa do azeite.

28 Virá até Aiath, passará a Magron : em Macmas deixará depositada a sua bagagem.

29 Passarão de corrida, Gaba foi a nossa estada : Ramá ficou cheia d'espanto, Gabaath de Saul se lançou a fugir.

30 Rincha com a tua voz, filha de Galim, attende Laisa, pobresinha Anathóth.

31 Medemêna já passou para outra parte : vós, habitantes de Gabim cobrai alento.

32 Ainda ha dia para se chegar a fazer alto em Nobe : elle moverá a sua mão contra o monte da filha de Sião, contra o qiteiro de Jerusalem.

33 Eis-que o Dominador Senhor dos exercitos quebrará a quartinha com terror, e os altos d'estatura serão cortados, e os sublimes ficarão abatidos.

34 E as espessuras do bosque serão derribadas com ferro : e o Libano cahirá com os seus altos.

CAPITULO XI.

Vara do tronco de Jessé. As nações vem a ella. Restos d'Israel e de Judá associados e reunidos.

E SAHIRA' huma vara do tronco de Jessé, e huma flor brotará da sua raiz.

2 E descançará sobre elle o espirito do Senhor : espirito de sabedoria e d'entendimento, espirito de conselho, e de fortaleza, espirito de sciencia, e de piedade,

3 E enchêl-lo-ha o espirito do temor do Senhor : não julgará segundo a vista dos olhos, nem arguirá pelo fundamento de hum ouvi dizer :

4 Mas julgará os pobres com justiça, e arguirá com equidade em defeza dos mansos da terra : e ferirá a terra com a vara da sua boca, e matará o ímpio com o assopro dos seus labios.

5 E a justiça será o cinto dos seus lombos : e a fé o talabarte dos seus rins.

6 O lobo habitará com o cordeiro : e o leopardo se deitará ao pé do cabrito : o novillo e o leão, e a ovelha vivirão juntos, e hum menino pequenino os conduzirá.

7 O novillo e o urso irão comer ás mesmas pastagens : as suas crias descançarão humas com as outras : e o leão comerá palha como o boi.

8 E divertir-se-ha a criança de peito sobre a toca do aspide : e na caverna do basilisco metterá a sua mão a que estiver já desmammada.

9 Elles não farão damno algum, nem matarão em todo o meu santo monte : porque a terra está cheia da sciencia do Senhor, assim como as aguas do mar que a cobrem.

10 N'aquelle dia á raiz de Jessé, que está

posta por estandarte dos povos, virão a ella mesma fazer-lhe suas rogativas as nações, e será glorioso o seu sepulchro.

11 Tambem acontecerá isto n'aquelle dia : Estenderá segunda vez o Senhor a sua mão para possuir os restos do seu Povo, que tiverem escapado ao furor dos Assyrios, e do Egypto, e de Fetrós, e da Ethiopia, e d'Elão, e de Sennaar, e d'Emath, e das Ilhas do mar.

12 E levantará o seu estandarte ás nações, e ajuntará os fugitivos d'Israel, e reunirá os dispersos de Judá feitos vir das quatro plagas da terra.

13 E desterrar-se-ha a emulação d'Ephraim, e perecerão os inimigos de Judá : Ephraim não invejará a Judá, e Judá não pelejará contra Ephraim.

14 E voarão por mar a pôr-se em cima dos hombros dos Filistheos, elles juntos saquearão aos filhos do Oriente : a Iduméa e Moab será a primeira conquista de suas mãos, e os filhos d'Ammon lhes serão obedientes.

15 E desolará o Senhor a lingua do mar do Egypto, e levantará a sua mão sobre o rio com a fortaleza do seu espirito : e ferillo-ha dividindo-o em sete canaes, de sorte que por elle passem calçados.

16 E haverá caminho para o resto do meu povo, que escapar dos Assyrios : assim como o houve para Israel, n'aquelle dia, em que sahio da Terra do Egypto.

CAPITULO XII.

Cantico d'acção de graças pelo livramento das duas casas de Israel e de Judá.

E DIRA'S n'aquelle dia : Eu te rendo, Senhor, as graças, porque te iraste contra mim : o teu furor se aplacou, e tu me consolaste.

2 Eis-aqui está Deos Salvador meu, resolutamente obrarei, e não temerei : porque o Senhor he a minha fortaleza, e a minha gloria, e elle se tornou para mim em salvação.

3 Vós tirareis com gosto aguas das fontes do Salvador :

4 E direis n'aquelle dia : Louvai ao Senhor, e invocai o seu nome : fazei notorios entre os povos os seus designios : lembrai-vos que o seu nome he excelso.

5 Cantai ao Senhor, porque elle fez cousas magnificas : annunciai isto em toda a terra.

6 Exulta, e louva morada de Sião : porque o Grande, o Santo d'Israel está no meio de ti.

CAPITULO XIII.

Ruina de Babylonia pelos Médos, e Persas.

PESO de Babylonia, que vio Isaias filho d'Amós.

2 Levantai o estandarte sobre esse mon-

te caliginoso, levantai a voz, levantai a mão, e entrem os Capitães pelas suas portas.

3 Eu passei ordeus aos meus sanctificados, e chamei os meus valentes na minha ira, os que exultão com a minha gloria.

4 Já nos montes a grita da multidão, como se fora de numerosos póvos, retumba: já a voz do sonído de reis, de gentes congregados retine: o Senhor dos exercitos tem dado as suas ordens para a militar diposição da guerra,

5 Aos que vem de remontado paiz, des da extremidade do mundo: o Senhor, e os instrumentos do seu furor se apressão para destruir a toda a terra.

6 Uivai, porque perto está o dia do Senhor: virá do mesmo Senhor huma como total assolação.

7 Por' esta causa, todas as mãos se debilitarão, e todo o coração do homem se desanimará,

8 E quebrantado ficará. Apoderar-se-hão d'elles torções e dores, como a mulher que está nas angustias do parto, se doerão: cada hum ficará attonito olhando para o que tiver junto a si, tornar-se-hão os seus rostos humas caras tismadas.

9 Eis-ahi virá o dia do Senhor, o dia cruel, e cheio d'indignação, e de ira, e de furor, para pôr a terra n'uma solidão, e para fazer em migalhas os seus peccadores exterminados d'ella.

10 Por quanto as estrellas do ceo, e o resplendor d'ellas não espalharão a sua luz: tem-se coberto de trévas o Sol em o seu nascimento, e a Lua não resplandecerá com a sua luz.

11 E visitarei, vindo sobre elle, os males do Mundo, e contra os ímpios a sua iniquidade, e farei cessar a soberba dos infieis, e humilharei a arrogancia dos fortes.

12 O varão será mais precioso que o ouro, e o homem sê-lo-ha mais que o ouro acrisolado.

13 Sobre isto eu turbarei o ceo: e mover-se-ha a terra do seu lugar por causa da indignação do Senhor dos exercitos, e pelo dia da ira do seu furor.

14 E será bem como a corçasinha que foge, e como a ovelha: e não haverá quem a recolha: cada hum voltará para o seu povo, e em seguimento huns dos outros fugirão para a sua terra.

15 Todo o que for achado, será morto: e todo o que sobrevier, cahirá em terra passado á espada.

16 Suas crianças de peito serão diante dos olhos d'elles machucadas: suas casas serão saqueadas, e suas mulheres violadas.

17 Eis-que eu suscitarei contra elles aos Médos, que não buscarão prata, nem cubirão ouro:

18 Mas elles matarão as crianças com as suas settas, e não se compadecerão das

mãos em cujo ventre ellas andarem, e a seus filhos não perdoará o olhos d'elles.

19 E aquella Babylonia de tanta gloria entre os Reinos, a inclyta soberba dos Caldeos, ficará destruida: como o Senhor destruiu a Sodoma e a Gomorra.

20 Nunca já mais será habitada, nem reedificada de geração em geração: nem alli porá as suas tendas o Arabio, nem repousarão n'ella os pastores.

21 Mas farão alli o seu covil as feras, e encher-se-hão as suas casas de dragões: e habitarão alli os avestruzes, e farão alli os pelludos as suas danças:

22 E responder-se-hão alli os môchos huns aos outros em suas casas, e as serêas nos templos do deleite.

CAPITULO XIV.

Livramento dos filhos de Jacob. Ruina do Rei de Babylonia. Desfeita dos Assyrios. Ameaças contra os Filistheos. Promessas a favor de Judá.

O SEU tempo está proximo a vir, e os seus dias não se alongarão. Porque o Senhor se compadecerá de Jacob, e reservará ainda para si alguns escolhidos d'Israel, e fallos-ha descançar na sua terra: aggregar-se-ha a elles o estrangeiro, e se unirá á casa de Jacob.

2 E tomallos-hão os póvos, e os conduzirão para o seu paiz: e possuillo-ha a casa d'Israel sobre a terra do Senhor para servos e servas: e cativarão aquelles que os havião cativado, e sujeitarão aos seus exactores.

3 E acontecerá isto n'aquelle dia: quando o Senor te tiver dado descanço depois do teu trabalho, e da tua oppressão, e dura servidão, em que antes serviste:

4 Usarás d'esta parábola contra o Rei de Babylonia, e dirás: Como cessou o exactor, como se acabou o tributo?

5 O Senhor esmigalhou o bastão dos ímpios, a vara dos dominadores,

6 Ao que na sua indignação fería os póvos com huma chaga incuravel, ao que sujeitava as Nações no seu furor, ao que cruelmente as perseguia.

7 Toda a terra ficou em descanço e em silencio, ella se encheo de prazer e exultou:

8 As faias igualmente se alegrarão sobre ti, e os cedros do Libano: desde que tu dormiste, não subirá quem nos córte.

9 O Inferno se viu lá em baixo á tua chegada todo turbado para te sahir ao encontro, elle fez por teu respeito levantar os gigantes. Todos os Principes da terra, todos os Principes das nações se erguerão de seus solios.

10 Todos universalmente responderão, e te dirão: Tambem tu igualmente como nós foste ferido, vieste a ser-nos semelhante.